



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPEI)

Mestrado Profissional em Segurança Pública, Direitos Humanos e Cidadania (MPSPDHC)

ORIENTAÇÃO PARA REDIGIR O PROJETO DE PESQUISA

(Essas orientações é um exemplo/MODELO do que poderá ser apresentado)

CAPA – (OBRIGATÓRIO) (ABNT 14.724)

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

CX ALTA (12), CENTRALIZADO, NEGRITO, TIMES OU ARIAL

TÍTULO

CX ALTA (12), CENTRALIZADO, CAIXA ALTA, NEGRITO, TIMES OU ARIAL

BOA VISTA/RR
(ano)

(Centralizado, fonte 12, Times ou Arial)
(CENTRALIZADO, FONTE 12, TIMES OU ARIAL)
MODELO DE CAPA

Papel A4

Margens =

**Esquerda e superior
2 cm**

**Direita e inferior
2 cm**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA Programa de Pós-graduação em Segurança Pública, Direitos Humanos e Cidadania - PPGSPDHC	
Nome do(a) Candidato(a)	→
TÍTULO	→
Boa Vista Ano	→

Fonte = 12
Normal

Fonte = 12
Letras
maiúsculas.

Fonte = 12
Normal

FOLHA DE ROSTO – OBRIGATÓRIO (ABNT 14.724)
NOME DO(A) CANDIDATO(A)
CX ALTA (12), CENTRALIZADO, CAIXA ALTA, TIMES OU ARIAL.

14 ESPAÇOS LIVRES
ENTRELINHAS
SIMPLES
TAMANHO 12

TÍTULO
CX ALTA (12) (CENTRALIZADO, CAIXA ALTA, NEGRITO, TIMES OU
ARIAL)

Projeto de Pesquisa apresentado ao Programa de Pós-graduação em Segurança Pública, Direitos Humanos e Cidadania – PPGSPDHC, da Universidade Estadual de Roraima - UERR, como pré-requisito para participar do processo de seleção, através de FLUXO CONTÍNUO. Este projeto atende a Área de Concentração: Direitos Humanos e Cidadania e também às exigências da seguinte Linha de Pesquisa:
() LINHA 1 – Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas;
() LINHA 2 – Segurança Pública, Violência e Defesa Social.

Orientador Pretendido: _____

Fonte 12, negrito, a 7,5cm da margem esquerda, espaçamento simples.

BOA VISTA/RR
(ano)
(Centralizado, fonte 12, Times ou Arial)

RESUMO (OBRIGATÓRIO) (ABNT 6028)

RESUMO

De acordo com a Norma NBR 6028 de 2003 – Informação e documentação – Resumo – Apresentação, o resumo é apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento. Deverá ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. Deverá ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (estudo de caso). O verbo deve ser usado na terceira pessoa do singular na voz ativa de forma impessoal. Deve se evitar o uso de símbolos e contrações que não sejam de uso corrente; fórmulas, equações, diagramas, etc., que não sejam absolutamente necessários; quando seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecerem. Quanto a sua extensão os resumos devem ter de 150 a 500 palavras.

Palavras-chave: Resumo. Objetivos. Palavras-chave.

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

ABSTRACT - ABSTRACT (OBRIGATÓRIO)

Redigir em inglês, acompanhando o mesmo formato do resumo em português. Observar que na referência que precede o abstract, os itens nome do autor, instituição e local devem ser escritos em português.

SUMÁRIO

(OBRIGATÓRIO) (ABNT 6027/6024 - Seções)

1 INTRODUÇÃO.....	X
1.1 Problema.....	X
1.2 Hipóteses (se for o caso).....	X
1.3 Objetivos.....	X
1.3.1 Objetivo Geral.....	X
1.3.2 Objetivos Específicos.....	X
1.4 Justificativa.....	X
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	X
2.1 Area de Estudo.....	X
2.2 Tipo de Estudo/Método.....	X
2.3 Público Alvo.....	X
2.4 Classificação da Pesquisa.....	X
2.5 Formas de Abordagem.....	X
2.6 Tipos de Pesquisa.....	X
2.7 Procedimentos da Pesquisa.....	X
2.8 Instrumentos de Coleta de Dados.....	X
2.9 Análise dos Dados e Discussão dos Resultados.....	X
3 PROJETO DE PESQUISA PARA SELEÇÃO FLUXO CONTÍNUO (APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO DOS CAPÍTULOS QUE FARÃO PARTE DO PROJETO)	X
4 ORÇAMENTO (OPCIONAL)	X
5 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	X
6 PRODUTO DA PESQUISA.....	X
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO.....	X
REFERÊNCIAS.....	X

1. INTRODUÇÃO (OBRIGATÓRIO) (ABNT 14.724)

Na introdução do Projeto de Pesquisa para seleção através do FLUXO CONTÍNUO, o(a) candidato(a) deverá apresentar o tema abordado indicando para o leitor o que ele vai encontrar. Deverá conter:

- **Contextualização:** Consiste em fixar sua extensão e definir, através de parâmetros precisos, o “quê” o(a) candidato(a) pretende com o estudo. A contextualização ou delimitação do tema consiste num recorte que o(a) candidato(a) deve fazer no seu objeto de estudo, a fim de deixá-lo o mais específico possível (Mezzaroba; Monteiro, 2009). Indica qual a perspectiva em que o tema será abordado (recorte conceitual, temporal e espacial). Um exercício prático para ajudar a delimitar o tema da pesquisa, consiste em realizar quatro perguntas básicas: O que será feito? Sobre o quê? Onde? Quando?
- **Problema:** Para Cervo, Bervian e Da Silva (2007, p. 75), “problema é uma questão que envolve intrinsecamente uma dificuldade teórica ou prática, para a qual se deve encontrar uma solução”. No contexto científico, problema é qualquer questão não solucionada e que é objeto de discussão, em qualquer domínio do conhecimento. Formular um problema consiste em resumir em poucas linhas o conteúdo delimitado, cujo teor constitui uma síntese da situação problemática que se tentará esclarecer através do desenvolvimento da pesquisa (JUNIOR, 2008).
- **Hipótese:** A hipótese é a suposição, uma pré-solução, uma afirmação que tenta responder o problema levantado. Tem a função de organizar a pesquisa, de evitar a dispersão, serve, portanto, de guia na tarefa investigativa. A hipótese é a suposição de uma causa ou de uma lei destinada a explicar provisoriamente um fenômeno até que os fatos venham a negar ou afirmar (CERVO, BERVIAN E SILVA, 2007, p. 75). Deve-se levar em conta o quadro teórico que fundamenta o raciocínio para evitar a elaboração de hipóteses óbvias, tendenciosas, que não tragam uma contribuição real com o resultado. O levantamento de hipóteses é mais utilizado em pesquisas da área de ciências humanas e sociais aplicadas.
- **Objetivo Geral:** É amplo, constituindo-se de uma meta de longo alcance que normalmente se caracteriza pela contribuição que o pesquisador deseja oferecer com a execução do estudo.
- **Objetivos Específicos:** São metas mais particulares dentro da pesquisa que, somadas, possibilitam alcançar o objetivo geral. Segundo Mezzaroba e Monteiro

(2009, p. 155), “enquanto o objetivo geral busca definir uma meta para o trabalho como um todo, os objetivos específicos estão voltados ao atendimento de questões mais particulares da pesquisa”.

Alguns verbos usados na formulação dos objetivos:

- **Quando a pesquisa tem o objetivo de conhecer:** apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar, etc.;
- **Quando a pesquisa tem o objetivo de compreender:** compreender, concluir, deduzir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirmar; etc.;
- **Quando a pesquisa tem o objetivo de aplicar:** desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar, otimizar, melhorar, etc.;
- **Quando a pesquisa tem o objetivo de analisar:** comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar, provar, ensaiar, medir, testar, monitorar, experimentar, etc.;
- **Quando a pesquisa tem o objetivo de sintetizar:** compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir, sintetizar, etc.;
- **Quando a pesquisa tem o objetivo de avaliar:** argumentar, avaliar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar, etc.;

Alguns verbos operacionais:

Nível de conhecimento/saber	Nível de saber-fazer
Apreciar; analisar; escolher; citar; classificar; comparar; controlar; descobrir; descrever; definir; demonstrar; nomear; designar; diferenciar; distinguir; estimar; avaliar; explicar; identificar; julgar; listar; medir; opor; provar; reconhecer; redigir; reagrupar; repertoriar; resolver; selecionar; estruturar; traduzir; transpor; verificar ...	Calcular; construir; consertar; desenvolver(método); diagnosticar (manutenção); executar; localizar; gerenciar (informática); instalar; integrar; dominar; montar (uma operação); modelar; organizar (um posto); praticar; preparar; realizar; reparar; tratar; transformar; utilizar; ...e todos os verbos técnicos.

- **Justificativa / Relevância:** Para Junior (2008), a justificativa serve para o pesquisador inferir o motivo que o levou a realizar o estudo e o direcionamento dos resultados obtidos. A justificativa responde à pergunta “por quê?” Realizar a pesquisa, demonstrando como o estudo poderá contribuir para solucionar o

problema identificado. Segundo Vergara (2009), a relevância do estudo é a resposta do pesquisador quanto a importância do estudo para sua vida profissional e acadêmica, bem como para a sociedade em geral. “Uma justificativa, normalmente, é escrita em dois momentos: um, no qual descreve os seus motivos pessoais para a escolha do tema e, outro, em que expõe os benefícios de seu trabalho” (JUNIOR, 2008, p. 48).

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (OBRIGATÓRIO) (ABNT 14.724)

Para inscrição no PPGSPDHC o(a) candidato(a) deverá apresentar o capítulo de procedimentos metodológicos a serem aplicados para atingir os devidos resultados pretendido na pesquisa, que se propõe realizar. É importante ratificar que no projeto a metodologia deverá ser apresentada antes da fundamentação teórica, e o verbo deverá ser no futuro, porque a pesquisa ainda vai ser aplicada para atingir os objetivos.

É a descrição detalhada do procedimento a ser adotado para a realização da pesquisa. O(a) candidato(a) deve apresentar o(s) tipo(s) de pesquisa; ferramentas (instrumentos de coleta de dados); definição de amostra/universo, bem como o tipo de tratamento adotado nas análises dos dados coletados, que pretende pesquisar. Os tipos mais comuns de pesquisa são: de campo; bibliográfica; descritiva; experimental. Os instrumentos mais comuns são: questionários (instrumento de coleta de dados que dispensa a presença do pesquisador); formulários (instrumento de coleta de dados com a presença do pesquisador); entrevistas (estruturada ou não estruturada); levantamentos documentais; observações (participante ou não participante); dentre outras.

2.1 Como Redigir a Metodologia da Pesquisa

2.1.1 De acordo com Gil (2017), as Pesquisas classificam-se:

- **Quanto à natureza**

- ✓ Pesquisa Básica ou Pura: objetiva gerar conhecimentos novos e úteis para o avanço da ciência, sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.

✓ Pesquisa Aplicada: objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigida à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

- **Quanto à forma de abordagem**

✓ Pesquisa Quantitativa: considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir, em números, opiniões e informações para classificá-los e analisá-los. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.);

✓ Pesquisa Qualitativa: considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito, que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Essa abordagem não requer necessariamente o uso de técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados, e o pesquisador é o instrumento chave. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

- **Quanto aos objetivos**

✓ Pesquisa Exploratória: tem por fim proporcionar maior familiaridade com o problema, de modo a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado, análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assume, em geral, as formas de Pesquisas Bibliográficas e Estudos de caso.

✓ Pesquisa Descritiva: propõe-se descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou ainda, o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário, entrevistas estruturadas e semiestruturadas e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento.

✓ Pesquisa Explicativa: visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o “porquê” das coisas. Quando realizada nas ciências naturais, requer o uso do método experimental e nas ciências sociais

requer o uso do método observacional. Assume, em geral, a forma de Pesquisa Experimental e Pesquisa Ex-post-facto.

- **Quanto aos procedimentos técnicos**

- ✓ Pesquisa Bibliográfica: quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e, atualmente, com material disponibilizado na Internet.

- ✓ Pesquisa Documental: quando elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico.

- ✓ Pesquisa experimental: quando se determina um objeto de estudo, selecionam-se as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definem-se as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.

- ✓ Levantamento: quando a pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.

- ✓ Estudo de caso: quando envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento.

- ✓ Pesquisa Ex-post-facto: quando o “experimento” se realiza depois dos fatos.

- ✓ Pesquisa-ação: quando concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Os pesquisadores e participantes, representativos da situação ou do problema, estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

- ✓ Pesquisa participante: quando se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.

OBSERVAÇÃO: Toda pesquisa requer um embasamento teórico. Nele é preciso observar a teoria de base que dará sustentação ao trabalho, a revisão bibliográfica e a definição dos termos.

2.2 Planejamento da Pesquisa:

Essa fase depende, principalmente, de três etapas:

- **Etapa decisória**: escolha do tema, definição e delimitação do problema de pesquisa;
- **Etapa construtiva**: organização de um plano de pesquisa e execução da pesquisa propriamente dita;

- **Etapa redacional:** análise dos dados e informações obtidas na fase construtiva. É a construção das ideias de forma sistematizada objetivando a elaboração do relatório final.

OBSERVAÇÃO: Os tipos de pesquisa apresentados nas diversas classificações não são excludentes. Uma mesma pesquisa pode compreender, simultaneamente, variadas classificações, desde que obedeça aos requisitos próprios a cada tipo. Realizar uma pesquisa com rigor científico pressupõe uma forma planejada, ordenada e lógica.

2.3 Métodos Científicos

De acordo com Gil (2017), “método científico é o conjunto de processos ou operações mentais que se devem empregar na investigação. É a linha de raciocínio adotada no processo de pesquisa”. Os métodos que fornecem as bases lógicas à investigação são: dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo, dialético e fenomenológico. As bases lógicas desses métodos são:

- **Método dedutivo:** proposto pelos racionalistas Descartes, Spinoza e Leibniz, pressupõe que só a razão é capaz de levar ao conhecimento verdadeiro. O raciocínio dedutivo tem o objetivo de explicar o conteúdo das premissas. Por intermédio de uma cadeia de raciocínio em ordem descendente, de análise do geral para o particular, chega a uma conclusão. Usa o silogismo aristotélico, construção lógica para, a partir de duas premissas, retirarem uma terceira logicamente decorrente das duas primeiras, denominada de conclusão. Um exemplo clássico de raciocínio dedutivo é:

Todo homem é mortal..... (premissa maior)

Pedro é homem..... (premissa menor)

Logo, Pedro é mortal.(conclusão)

- **Método indutivo:** proposto pelos empiristas: Bacon, Hobbes, Locke e Hume, consideram que o conhecimento é fundamentado na experiência, não levando em conta princípios preestabelecidos. No raciocínio indutivo, a generalização deriva de observações de casos da realidade concreta. As constatações particulares levam à elaboração de generalizações. Exemplo de raciocínio indutivo:

Antônio é mortal.

João é mortal.

Paulo é mortal.

...

Carlos é mortal.

Ora, Antônio, João, Paulo... e Carlos são homens.

Logo, (todos) os homens são mortais.

- **Método hipotético-dedutivo:** proposto por Popper, consiste na adoção da seguinte linha de raciocínio quando o pesquisador não encontra conhecimentos suficientes para explicar o fenômeno. Neste momento para:

[...] tentar explicar as dificuldades expressas no problema, são formuladas conjecturas ou hipóteses. Das hipóteses formuladas, deduzem-se consequências que deverão ser testadas ou falseadas. Falsear significa tornar falsas as consequências deduzidas das hipóteses. Enquanto no método dedutivo se procura a todo custo confirmar a hipótese, no método hipotético-dedutivo, ao contrário, procuram-se evidências empíricas para derrubá-la (GIL, 1999, p.30).

- **Método dialético:** fundamenta-se na dialética proposta por Hegel, segundo a qual as contradições se transcendem dando origem a novas contradições que passam a requerer solução. É um método de interpretação dinâmica e totalizante da realidade, pois a considera sempre em movimento e leva em conta que, os fatos não podem ser observados fora de um contexto social, político, econômico... E é empregado em pesquisa qualitativa.
- **Método fenomenológico:** preconizado por Husserl, o método fenomenológico não é dedutivo nem indutivo. Preocupa-se com a descrição direta da experiência tal como ela é. A realidade é construída socialmente e entendida como o compreendido, o interpretado, o comunicado. Então, a realidade não é única: existem tantas quantas forem as suas interpretações e comunicações. O sujeito/ator é reconhecidamente importante no processo de construção do conhecimento. Esse método é empregado em pesquisa qualitativa.

Independente da reconhecida importância, a literatura sobre o assunto mostra que a ciência não é resultado de uma criação previsível. Portanto, não há apenas uma maneira de raciocínio capaz de dar conta do complexo mundo das investigações científicas. O ideal seria não utilizar apenas um, mas empregar variados métodos que ampliem as possibilidades de análise e obtenção de respostas para o problema proposto na pesquisa.

OBSERVAÇÃO: Para maior aprofundamento é importante consultar a vasta bibliografia sobre metodologia científica.

Quanto aos Instrumentos de Coleta de Dados e Análise dos Dados e Discussão dos Resultados rever conteúdo aplicado nas aulas da referida disciplina e a leitura do

material apresentado pelo professor. É importante ressaltar que os resultados são conhecimentos novos que você está oferecendo para o mundo. Descrever com muita clareza os resultados obtidos, sem ter que interpretar, comparar nem justificar.

Não é uma tarefa fácil a apresentação dos dados, a linguagem é monótona e repetitiva. Seguir a hierarquia do desenho e evitar a redundância. Os resultados apresentam-se nos mais variados formatos: em textos ou figuras, quadros e/ou tabelas.

Interpretação dos resultados e sua discussão com a literatura concordando ou discordando. As proposições ajudarão chegar à conclusão. Discuta inclusive a aplicação prática, quando couber. É importante não fazer da discussão mera repetição dos resultados.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (OBRIGATÓRIO) (ABNT 14.724)

O(a) candidato(a) deverá apresentar no Projeto de Pesquisa, um esboço sucinto dos capítulos que pretende escrever, caso seja aprovado para ingressar no PPGSPDHC.

4 ORÇAMENTO (OPCIONAL) (ABNT 14.724)

Nele são indicados todos os materiais ou equipamentos necessários para o desenvolvimento da pesquisa, tais como: despesas de custeio (remuneração de serviços pessoais, materiais de consumo, outros serviços de terceiros e encargos), despesa de capital (equipamentos e material permanente).

Exemplo:

Material de Permanente	Und.	Qtde	V. Unitário	V. Total
Computador Notebook (descrição técnica detalhada)	-	1	1.000,00	1.000,00
Impressora Multifuncional (descrição técnica detalhada)	-	1	300,00	300,00
SUBTOTAL TOTAL				1.300,00

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (OBRIGATÓRIO) (ABNT 14.724)

Detalhar todas as atividades, que devem obedecer ao período do curso e a previsão de defesa da dissertação.

Exemplo:

Atividades	1° semestre 20xx		2° semestre 20xx		1° semestre 20xx		2° semestre 20xx	
Elaboração do Projeto de Pesquisa	X							
Revisão da Literatura	X	X	X	X	X	X	X	
Realização de Disciplinas	X	X	X	X				
Pré-Qualificação do Projeto			X					
Submissão do Projeto à CEP/Plataforma Brasil			X					
Coleta de Dados da Pesquisa			X	X	X			
Análise dos Dados				X	X	X		
Submissão de Artigo Científico						X		
Defesa da Dissertação								X

OBSERVAÇÃO: o modelo de cronograma acima é só um exemplo. A elaboração deste é pessoal e às vezes requer a presença do orientador para fechar. Porém, é importante que seja realizado e apresentado na qualificação do projeto de dissertação.

6. PRODUTO DA PESQUISA (De acordo com o REGIMENTO DO PPGSPDHC)

Deverá ser apresentado um escopo do produto detalhando todas as etapas que pretende desenvolver e aplicabilidade do mesmo. O PRODUTO faz parte do projeto de pesquisa.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS (OBRIGATÓRIO) (ABNT 14.724)

As Considerações Finais permitem que seja feita uma reformulação de conhecimentos existentes destacando a ideia central e os pontos relevantes, fundamentados e apresentados no desenvolvimento da pesquisa. Constitui um fecho da pesquisa e são utilizadas quando nem todos os objetivos propostos foram alcançados. As sugestões e/ou recomendações para que a pesquisa tenha continuidade ou de novos enfoques para pesquisas adicionais, podem ser colocados como último parágrafo nas considerações finais.

Apresentar uma breve contextualização do que foi realizado e a que conclusão chegou e porquê. Responder ao PROBLEMA da pesquisa é uma ótima forma de direcionar a conclusão.

REFERÊNCIAS (OBRIGATÓRIO) (ABNT 6023)

As Referências consistem num conjunto de elementos de apresentação obrigatória nos trabalhos científicos, disciplinadas pela ABNT 6023 (É importante enfatizar que mais do que regras meramente burocráticas, as normas expedidas pela ABNT visam, justamente, uniformizar a comunicação, possibilitando que qualquer leitor, ao se deparar com uma referência, possa facilmente identificar de que se trata e, principalmente, buscar a obra para, querendo, aprofundar os seus estudos), que permitem a identificação das publicações no todo ou em partes.

Nas referências são relacionadas todas as fontes efetivamente utilizadas no texto da pesquisa, portanto, dever ter todas e somente as obras citadas no referido texto.

São constituídas de elementos indispensáveis à identificação do documento: Autor(es), título, edição, local, editora, data de publicação e de outras informações que permitam melhor caracterizar o documento de modo a permitir sua localização e acesso.

Em situações nas quais há trabalhos que foram consultados para formação de base conceitual do pesquisador, no entanto, não forma citados no texto, mas merecem ser mencionados, tais trabalhos podem vir listados abaixo das Referências sob o título Referências Consultadas.

Segue ordem alfabética obrigatória, considerando a primeira letra, depois a segunda e assim por diante.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007, p. 1-70.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008, p. 37-42.

MEZZARROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. **Manual de metodologia da pesquisa do direito**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 1-165.

Assinatura do Candidato(a)
(no portal gov.br)

Usar a assinatura digital do governo federal:

<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/assinatura-eletronica>

OBSERVAÇÕES:

1. Na introdução todos os itens acima deverão ser incluídos. O texto deverá ser corrido, ou seja, não deverá ser dividido em tópicos. Aqui foram divididos apenas para apresentar detalhadamente o que se deve inserir na Introdução.
2. Todo o texto deve ser digitado com espaço 1,5, excetuando-se as citações de mais de três linhas, objetivo, nome da instituição a que é submetida, área de concentração e linha de pesquisa, que devem ser digitados em espaço simples. (VERIFICAR A NORMA ABNT – NBR 14.724).
3. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples.
4. Os títulos das seções devem começar na parte superior da mancha e ser separados do texto que os sucede por dois espaços 1,5, entrelinhas. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por dois espaços 1,5.
5. O PROJETO DE PESQUISA A SER APRESENTADO NO PROCESSO DE SELEÇÃO DE FLUXO CONTÍNUO DO PPGSPDHC, DEVE TER NO MÁXIMO 10 PÁGINAS (SEM CONTAR A CAPA E A FOLHA DE ROSTO).